

Autoridades ibero-americanas apelam em Bilbao à defesa da educação em valores democráticos e da convivência democrática na região

- A Universidade de Deusto foi, esta quinta-feira, palco do Diálogo «Direitos Humanos e convivência democrática: educar para a transformação social na Ibero-América», organizado pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), com o apoio da AECID e do Governo Basco.
- Antes do diálogo, foram anunciados os vencedores da 6.^a edição do Prémio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos «Óscar Arnulfo Romero» da OEI, que reconheceu como primeiro vencedor a ONG Perbiperse, da Guatemala, com o projeto «Ix Balam», que, face à violência e à exclusão social, oferece uma alternativa muito forte e resiliente.
- O diálogo constituiu o ponto alto de um ciclo de jornadas sobre educação em direitos humanos no contexto ibero-americano, realizado esta semana em Biscaia com a participação de representantes dos 20 países ibero-americanos, e promovido pelo Programa Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos, Democracia e Igualdade da OEI.

Bilbau, 18 de junho de 2026. — O auditório da Universidade de Deusto, em Bilbao, Espanha, acolheu esta quinta-feira o diálogo de alto nível «Direitos Humanos e convivência democrática: educar para a transformação social na Ibero-América». Com o objetivo de analisar e refletir sobre a situação dos direitos humanos na região e a importância da educação na sua defesa e promoção, o diálogo inscreveu-se no âmbito das **Jornadas de Educação em Direitos Humanos no Contexto Ibero-americano**, promovidas esta semana pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), com o apoio do Governo Basco e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID).

Juan José Etxeberria Sagastume, reitor da Universidade de Deusto, na sua mensagem de boas-vindas, qualificou a realização desta cerimónia de entrega de prémios como «oportuna e necessária», ao mesmo tempo que insistiu que «a dignidade humana defende-se através do compromisso institucional e das práticas quotidianas».

Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI, por seu lado, congratulou-se com o facto de estas jornadas terem decorrido em Bilbao, «uma cidade com laços profundos com a Ibero-América», ao mesmo tempo que destacou o compromisso da organização com a defesa dos direitos humanos na região e o seu trabalho em processos de paz em países como El Salvador ou a Colômbia, além de ser sinónimo de consenso no seio da diversidade da região: «**Trabalhamos por uma cidadania ibero-americana livre e democrática**», sublinhou.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Responsável pela Comunicação da
OEI jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734

«A educação é fundamental para promover sociedades mais justas e democráticas. Isto requer cidadãos convencidos do seu significado e empenhados na defesa da dignidade dos outros, e é aí que a educação se revela insubstituível», sublinhou, por seu lado, **Santiago Roura Gómez**, subsecretário de Educação, Formação Profissional e Desporto do Governo de Espanha.

María Jesús San José López, conselheira de Justiça e Direitos Humanos do Governo Basco, salientou que «quando falamos de educação em direitos humanos, estamos a falar de construir as bases culturais e éticas que tornam possível a convivência e, no País Basco, aprendemos isso». «A paz exige memória, reconhecimento e compromisso com os valores democráticos», sublinhou.

O diálogo de alto nível contou com a participação de **Olinda Salguero**, presidente da Fundação Esquipulas (Guatemala); **Javier Cortés**, diretor da eLankidetzta/Agência Basca de Cooperação e Solidariedade; **Pablo Ulloa**, Provedor de Justiça da República Dominicana; e **Sébastien Vauzelle**, diretor do Secretariado da Local 2030 Coalition das Nações Unidas.

Moderado por **Irene Aguirrezábal**, diretora do Programa Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos, Democracia e Igualdade da OEI, o painel destacou a necessidade de ampliar e acelerar, a partir do território, a implementação de projetos de educação em direitos humanos e cultura de paz, construindo alianças com inteligência coletiva e com base na corresponsabilidade, mobilizando a indignação e ativando estratégias de resistência face a discursos de ódio e movimentos autoritários, e educando a partir da memória e rumo a um futuro em paz. Com base na esperança de um futuro mais humano, o painel concordou que a educação para a transformação social é o verdadeiro motor da convivência democrática e da coesão social na Ibero-América.

A jornada encerrou-se com a intervenção intitulada «A ameaça à concórdia e à convivência», a cargo de **Ángel Gabilondo**, Provedor de Justiça de Espanha, que alertou para os desafios atuais que as democracias enfrentam e apelou ao reforço do compromisso coletivo com o respeito, o diálogo e os valores que sustentam a convivência democrática. «Os direitos humanos são a base da justiça, da verdade e da paz», afirmou.

Mais cedo, [teve lugar a entrega do VI Prémio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos Oscar Arnulfo Romero](#), uma das iniciativas mais emblemáticas da OEI, que, nesta edição, reconheceu o projeto «Ix Balam» da ONG Perbiperse da Guatemala, juntamente com outras iniciativas de destaque da Argentina (Fundação As) e do México (Associação Hospitalidade e Solidariedade). Desde 2015 que o prémio valoriza experiências inovadoras que, a partir da educação, contribuem para promover e fortalecer os direitos fundamentais em toda a Ibero-América.

- [Aceda aqui às fotos da cerimónia de entrega do 6.º Prémio «Óscar Arnulfo Romero» da OEI na Universidade de Deusto e das jornadas em geral em Bilbao.](#)

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema «Fazemos com que a cooperação aconteça», a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro

CONTACTO Jair Esquiaqui
Responsável pela Comunicação da
OEI jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734



organismo intergubernamental de cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional «pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma importante ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América».

Com mais de 600 projetos e 400 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 6 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Responsável pela Comunicação da
OEI jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734